

A INFORMÁTICA COMO ALIADA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANOEL EMÍDIO-PI.

LIAL, Luseildes da silva¹
SILVA, Jâmeson Ferreira da²

Resumo: A disponibilização de suporte tecnológico nas escolas públicas é uma realidade hoje, e uma grande incógnita. O presente artigo analisa os impactos negativos e positivos da inserção da informática e da internet na prática pedagógica dos professores de ensino fundamental da rede municipal de Manoel Emídio-PI. De forma específica, buscou-se reconhecer a informática como aliada da prática pedagógica do professor; evidenciar as dificuldades encontradas pelos professores no uso das tecnologias e contribuir para as discussões acerca da utilização eficaz dos laboratórios de informática das escolas públicas. Para tanto, optou-se por realizar um levantamento teórico sustentado principalmente nos estudos de Valente (2010); e uma pesquisa de campo, mediante a aplicação de questionários formulados com perguntas abertas e fechadas, envolvendo os seguintes sujeitos: 10 professores de 4 escolas municipais. De um modo geral, os resultados mostraram que os professores sempre buscam acompanhar o ritmo de atualização das tecnologias ainda que de maneira tímida apropriando-se do conhecimento que possuem sobre as mesmas para diversificar seus planejamentos e suas aulas e que a informática na educação impacta positivamente o ensino aprendizagem desde que utilizada de forma coerente e condizente com a realidade e necessidades que as escolas e seus agentes estão inseridos. Levando em consideração as potencialidades de cada um dos envolvidos, a informática é um valioso suporte educativo e contribui significativamente para o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Informática na Educação. Prática Pedagógica Professor.

Abstract: The availability of technological support in public schools is a reality today, and a great unknown. The present article analyzes the negative and positive impacts of the insertion of informatics and the internet in the pedagogical practice of elementary school teachers in the municipal network of Manoel Emídio-PI. Specifically, we sought to recognize computer science as an ally of the teacher's pedagogical practice; to highlight the difficulties encountered by teachers in the use of the technologies and to contribute to the discussions about the effective use of the computer labs of the public schools. For that, it was chosen to carry out a theoretical survey supported mainly in the studies of Valente (2010); and a field research, through the application of questionnaires formulated with open and closed questions, involving the following subjects: 10 teachers from 4 municipal schools; In general, the results showed that teachers always seek to keep up with the pace of updating technologies, although in a timid manner appropriating the knowledge they have about them to diversify their plans and their classes and that informatics in education has a positive impact teaching learning since it is used in a coherent way and in keeping with the reality and needs that schools and their agents are inserted. Taking into account the potentialities of each of the involved, computer science is a valuable educational support and contributes significantly to the process of teaching learning.

Keywords: Informatics in Education. Pedagogical Practice Teacher.

¹ Graduando em Informática na Educação, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí IFPI – Campus Teresina Zona Sul, através do Programa Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR.

² Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí IFPI – Campus Teresina Central.

1 INTRODUÇÃO

Os usos das ferramentas tecnológicas na contemporaneidade estão sendo incentivadas nas escolas com o propósito de melhorar o processo de ensino e aprendizagem, permitindo aos alunos contatos com outras formas de aprendizagem e forçando o professor a buscar conhecimento necessário para lidar com tecnologias. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2002), cerca de 45% das escolas públicas municipais possuem estrutura computacional como laboratórios de informática e outros recursos.

Como afirma Bento (2010), a infância e a juventude, atualmente, se desenvolvem rodeadas de tecnologias de ponta; com efeito, o computador passou a ser nos últimos anos uma ferramenta indispensável ao ser humano e, em todos os ambientes e lugares, essa ferramenta pode ser utilizada para diversas finalidades e objetivos. Lima (2001) afirma que com a disseminação da informática, o computador chega também às escolas e passa a ser absorvido não só pela administração, mas também pelos docentes no processo ensino aprendizagem. Ainda de acordo com o pensamento de Lima (2001), o computador está revestido de uma modernidade que exerce grande fascínio, dando oportunidade aos educadores de terem uma gama de diferentes formas de acesso a informações e ao conhecimento.

A tendência no uso de computadores em escolas aumentou nos últimos anos, segundo Silva (2003), o que torna possível a exploração desses recursos de forma a impulsionar a aprendizagem nas escolas. Essa prática, porém, reque disponibilização de uma estrutura funcional nas escolas e, principalmente, pessoal especializado para dar suporte ao professor e ao aluno. O contato constante do aluno com o computador, usado como ferramenta auxiliar na aprendizagem, pode promover melhorias do ensino e crescimento da instituição.

Hoje, as tecnologias contribuem para um melhor processo de ensino-aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e aprender, e uma das diversas formas de exploração do uso de computadores como ferramentas em escolas está na utilização de softwares educacionais. Para Ribas (2008), o professor deve ser alguém criativo, competente e comprometido com o advento das novas tecnologias, interagindo em meio à sociedade do conhecimento, repensando a educação e buscando os fundamentos para o uso dessas novas tecnologias, que causam grande impacto na educação e determinam uma nova cultura e novos valores na sociedade.

Nessa perspectiva o presente artigo tem como foco principal analisar os impactos negativos e positivos da inserção da informática e da internet na prática pedagógica dos

professores de ensino fundamental da rede municipal de Manoel Emídio-PI. De forma específica, o estudo pretende: reconhecer a informática como aliada da prática pedagógica do professor; evidenciar as dificuldades encontradas pelos professores no uso das tecnologias e contribuir para as discussões acerca da utilização eficaz dos laboratórios de informática das escolas públicas de Manoel Emídio.

A presente pesquisa foi desenvolvida no campo da Informática na educação com foco no computador e na internet como ferramenta indispensável para o profissional da educação na atualidade e justifica-se pela necessidade de levantar informações sobre a utilidade do computador e da Internet na prática pedagógica dos professores da rede municipal de ensino do município de Manoel Emídio PI. É sabido que o computador, se faz presente no dia a dia das crianças em idade escolar e que os professores muitas vezes desconhecem essa potencialidade existente na escola, e que o mesmo sozinho não pode ser responsabilizado pela atividade didática, Partindo dessa premissa, surgiu uma questão fundamental que norteou a pesquisa: Em que medida o uso da informática e da internet pode contribuir para a prática pedagógica eficaz dos professores de ensino fundamental das escolas municipais de Manoel Emídio-PI.? Partiu-se da hipótese de que muitos professores da rede pública municipal não utilizam essa ferramenta como recursos pedagógicos, embora os computadores com internet já estejam presentes nas escolas há bastante tempo.

Esta pesquisa aspira contribuir ao oferecer resultados e sugestões da aplicação e utilização efetiva do computador e da internet no trabalho do professor, pois estes novos cenários de aprendizagem conduzem a uma mudança de atitude e de postura do profissional diante das inovações tecnológicas e esta mudança deve ser tida em conta em ambos os lados aprendentes e professores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O uso das tecnologias na educação.

A denominação Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) abrange o conjunto de recursos tecnológicos que propiciam agilidade no processo de comunicação, transmissão e distribuição de informações, notícias e conhecimentos, ou seja, as TICs segundo Belloni (2005) são o resultado de três grandes vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas, e Mendes (2008) enfatiza que as TICs são usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações, como por exemplo: sites da *Web*, equipamentos de informática (*hardware* e *software*), telefonia, quiosques de informação e

balcões de serviços automatizados. Dorneles (2012) afirma que o computador, por exemplo, dentre esses instrumentos tecnológicos, tornou-se uma ferramenta de grande necessidade para os indivíduos e um instrumento de acesso às diversas áreas do conhecimento de forma geral, disponível a qualquer usuário, na escola tanto para o docente como para o discente.

A introdução da informática na educação segundo Valente (2010), está presente na proposta de mudança pedagógica, como consta no programa brasileiro e exige uma formação bastante ampla e profunda do professor, não se tratando apenas de criar condições para o domínio do computador ou de tê-las dentro do ambiente escolar, mas de utiliza-la da maneira a que foi proposta.

Computador com acesso à Internet possibilita inúmeras formas de pesquisa para o profissional da educação que deseja acompanhar a corrida da tecnologia, principalmente porque os alunos estão à frente de uma boa gama de professores quando se trata de tecnologia da informação. Dessa forma, Valente (2010) afirma que a comunidade escolar compreendida pelo quadro administrativo, o educador e o educando devem estar preparados para entender e usar a informática, como suporte para as mudanças necessárias na escola no que se refere a uma proposta inovadora que prepara cidadãos para viver na sociedade do conhecimento. Ainda sobre isto, Valente (2010) enfatiza que a implantação da informática deve acontecer segundo uma abordagem inovadora de aprendizagem e baseada na construção do conhecimento e não na memorização da informação, e também implica em mudanças que poderão ser realizadas se houver o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Para o referido autor, “Informática na Educação” tem como significado a inserção do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação, porém para que isto ocorra o professor da disciplina curricular deve ter conhecimento sobre os potenciais educacionais do computador e ser capaz de alternar adequadamente atividades tradicionais de ensino-aprendizagem e atividades que usam o computador. É válido ressaltar que para Valente (2010) são várias as concepções de ensino aprendizagem que podem ser utilizadas pelo educador na sua prática pedagógica, mas as que levam ao ensinar e aprender com experiências e vivências através de atividades na escola são as que estão dando resultados positivos.

Fróes (2002) afirma que os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet e a telemática podem inserir novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir; e afirma ainda que o simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou

mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve.

O foco da aprendizagem para Moran (2009) é a busca da informação significativa, da pesquisa, o desenvolvimento de projetos e não predominantemente a transmissão de conteúdo específicos; e as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) podem ser consideradas como uma grande inovação no processo de aprendizagem desde que seja utilizado para desenvolver melhor a compreensão e obtenção do conhecimento. Isso nos aponta para a formação de um novo educador, líder, mediador e estimulador da aquisição do conhecimento.

Conforme Barros et al., (2011), a utilização e integração cada vez maior das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no ambiente escolar, em geral, coloca novos desafios pedagógicos e obriga à redefinição dos papéis dos diferentes parceiros no processo educativo. Neste sentido, as TIC podem ser encaradas como um reforço aos métodos tradicionais de ensino ou como uma forma de renovação das oportunidades de aprendizagem.

Para Almeida (2000), o uso das tecnologias proporciona o desenvolvimento da racionalidade técnico-operatória e lógico-formal, que ampliam a compreensão sobre aspectos sócio-afetivos e tornam evidentes fatores como pedagógicos, psicológicos, sociológicos e epistemológicos. Resta nos questionar como a escola contemporânea, especificamente a pública, utiliza-se desses recursos.

Como afirma Bento (2010), a infância e a juventude se desenvolvem rodeadas de tecnologias de ponta atualmente com efeito, o computador passou a ser nos últimos anos uma ferramenta indispensável ao ser humano e, em todos os ambientes e lugares, essa ferramenta pode ser utilizada para diversas finalidades e objetivos. Concordando com as ideias de Bento, Lima (2001) afirma que com a disseminação da informática, o computador chega também às escolas e passa a ser absorvido não só pela administração, mas também no processo ensino aprendizagem, revestido de uma modernidade que exerce grande fascínio sobre os educandos, pois vem acompanhado da explosão da multimídia, dos programas que misturam jogos e informações educativas, das enciclopédias virtuais e outras oportunidades que possibilitam uma forma diferente de acesso a informações e ao conhecimento.

Observa-se que o uso das tecnologias pela educação escolar tem gerado algumas discrepâncias: Por um lado, o professor está preparado numa pedagogia baseada no acúmulo de informações, por outro lado os alunos estão em contato com as tecnologias digitais, fora do contexto escolar e no meio disso, o mundo digital fazendo parte do cotidiano das pessoas, mas negado pelo contexto escolar.

Diante disso, Maciel (2004) considera um grande desafio a introdução de disciplinas ou programas que discutam como o professor deve se posicionar para atender a necessidade atual, inserir o computador na escola, no currículo de ensino. É preciso que profissionais da área educacional, comprometidos com a qualidade da sua prática pedagógica, reconheçam a importância da integração das tecnologias na prática escolar, como uma condução para o desenvolvimento do aluno em toda sua plenitude.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização deste estudo foi realizada pesquisa do tipo descritiva com a coleta de dados através de uma observação participante e da aplicação de questionários com professores do ensino fundamental da rede municipal de Manoel Emídio-PI escolhidos aleatoriamente através de sorteio, ocorrendo no período de Maio de 2017 a Agosto de 2017. Utilizou-se questionário na ferramenta drive google avaliativo do conhecimento dos participantes acerca do tema pesquisado, além disso foram feitas observações locais, ocorrendo também diálogos informais para verificação do conhecimento da temática em estudo pelos professores envolvidos na pesquisa, visando assim atingir os objetivos propostos.

A pesquisa foi realizada em quatro escolas que oferecem o Ensino Fundamental e que tem melhor estrutura computacional no município de Manoel Emídio na prática pedagógica, localizadas na zona urbana com um total de 10 professores tendo por fim investigar as contribuições da informática e da internet nas atividades pedagógicas dos professores. O ponto de partida foi à compreensão dos princípios sob os quais o conceito de informática na educação está assentado, bem como da lógica de funcionamento dos laboratórios das escolas para, assim, compreender as implicações desta ferramenta no trabalho do professor. Para isso, foram apresentados dados coletados da realidade das escolas através de aplicação de questionários com elenco de questões abertas e fechadas que serão submetidas aos 10 professores participantes com o intuito de coletar as informações. Conforme Fachin (2006), um questionário consiste em um elenco de questões que são submetidas a certo número de pessoas, objetivando coletar informações.

Para a formulação do questionário, foram feitos estudos bibliográficos através da leitura de textos com a temática encontrada na base de dado Scielo e na pesquisa ao Google na internet, no período de Fevereiro de 2017 a Abril de 2017. Assim foram escolhidos textos que melhor retratassem a realidade do município de Manoel Emídio na área da educação assim como a vivência da prática pedagógica dos seus professores. Fez-se uso da leitura de

escritores como Valente, Froes, Morgan entre outros. E este estudo teve como intuito o aprofundamento da discussão sobre a temática, bem como a intenção de buscar elementos teóricos para formulação dos roteiros a serem incluídos nos questionários, com base nas categorias de análises. Vale ressaltar que todos os participantes assinaram o termo de livre esclarecimento.

O questionário aplicado constava de 11 questões, inicialmente para conhecer dados sobre o entrevistado como sexo, faixa etária, formação acadêmica e posteriormente questões abertas relativas ao uso das TIC's na prática pedagógica, assim como sua funcionalidade. Para melhor consolidação da pesquisa, os dados obtidos por meio do questionário objetivaram trazer as reflexões, argumentações e interpretações dos envolvidos. A interpretação dos dados das questões ocorreu levando-se em conta o número de vezes que os entrevistados passaram a mesma ideia sobre determinado questionamento e a relevância da resposta, a fim de solucionar as questões apresentadas nos objetivos específicos que foram tabulados e analisados com a finalidade de organizar e realizar as análises pertinentes à temática em estudo e a sondagem da caracterização dos sujeitos da pesquisa que serão especificados em quadros e gráficos.

Esta pesquisa se restringia na análise de como as mídias podem ser utilizadas pelos professores na sala de aula, e de que forma esta pode ser tornar um recurso pedagógico que auxilia os professores das escolas municipais de Manoel Emídio-PI a levar as tecnologias para a sala de aula.

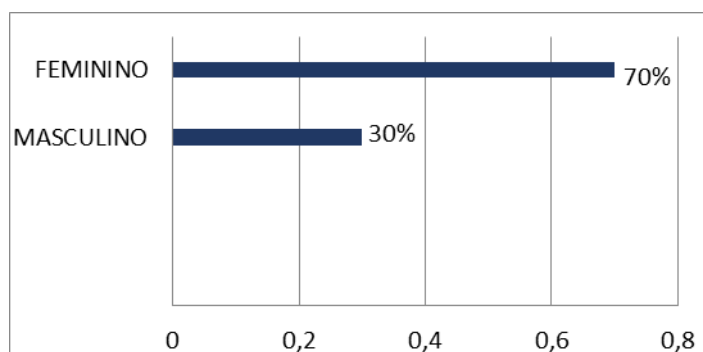
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.

Atualmente o computador está presente em todas as esferas da sociedade, e precisa estar na escola como um auxílio didático e pedagógico que trazem modificações positivas no contexto educativo. É válido destacar que outrora o educador precisava justificar o uso do computador nas suas aulas, hoje isso vem mudando, ele deve e precisa utilizá-lo.

Partindo desta premissa, serão apresentados, a seguir, os resultados da pesquisa realizada no contexto das escolas do município de Manoel Emídio-Piauí, onde se procurou observar como acontece o processo de inserção das tecnologias na prática pedagógica dos professores da rede.

Os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados com os sujeitos envolvidos mostraram que o universo amostral foi composto, em sua maioria (70%), por indivíduos do sexo feminino, conforme demonstrado no gráfico 1.

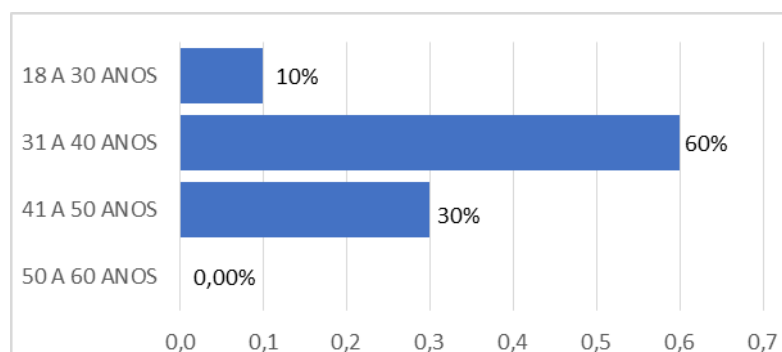
Gráfico 1: Perfil dos participantes, com relação ao sexo.



Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

No que diz respeito à faixa etária dos participantes, observou-se que, a grande maioria dos respondentes possui idade entre 31 a 40 anos, conforme demonstrado no gráfico 2.

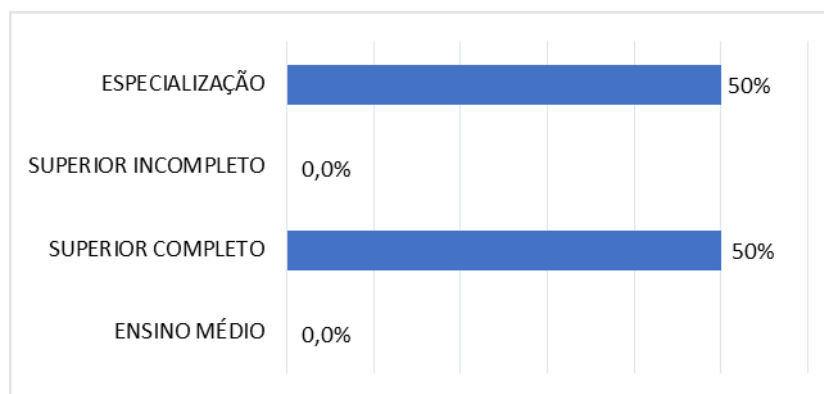
Gráfico 2: Perfil dos participantes, com relação as faixa etária.



Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

Quanto à escolaridade, verificou-se que 50% dos participantes possuem Especialização e 50% possuem grau Superior Completo. Estas informações encontram-se detalhadas no gráfico 3.

Gráfico 3: Perfil dos participantes, com relação ao grau de instrução.



Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

De acordo com as respostas dos professores acerca do tempo de trabalho na escola notou-se: 54% já estão entre 11 ou mais anos e 18,2% entre 8 a 10 anos, ao passo que 18,2% também estão iniciando a jornada com apenas um ano de trabalho na escola. Perguntou-se ainda aos professores se a escola em que trabalham possuem laboratórios de informática e se então em pleno funcionamento, as respostas demonstraram que 54,5% disseram sim e 45,5% disseram que não. Porém, somente 18,2% professor informaram que o laboratório está funcionando ao passo que 81,8% disseram que os laboratórios estão sem atividades.

Quando os professores foram questionados sobre utilização dos recursos da informática e da Internet na sua prática docente, as respostas foram as mais variadas possíveis e estão aludidas no quadro 1.

Quadro 1 - Percepção dos professores em relação a utilização dos recursos da informática na prática pedagógica.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES	RESPOSTAS
01	Uso modesto, insuficiente;
02	É de fundamental importância pra efetuar às práticas docentes;
03	É bastante importante;
04	É de extrema importância para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas na instituição escolar .
05	Para mim muito boa e me ajuda demais na busca de atividades complementares;
06	Muita uma vez que é uma ferramenta indispensável no auxílio as práticas docentes;
07	Necessário e indispensável;
08	Os recursos possibilita a identificar a importância, contribuição e desafios, principalmente no que diz respeito à formação docente, relacionados à utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. posto isso, consideramos de extrema relevância ao trabalho e suporte da tecnologia no espaço escolar;
09	Para mim é muito importante, facilita bastante com os trabalhos e nos ajuda comunicarmos com o mundo;
10	Está sendo utilizado de forma correta;
11	Tem grande importância para autonomia o aprendizado dos alunos.

Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

Como mostrado no Quadro 1, a maioria dos professores percebe que a utilização da internet e da informática na sala de aula é importante para o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos no processo educacional de forma positiva, uma vez que auxilia na busca de atividades complementares e práticas diversificadas. Por outro lado, alguns professores

avaliam que a inserção da informática na educação por si só não é garante a melhoria da qualidade do ensino, pois exige uma boa preparação dos professores para que estes superem as dificuldades encontradas em relação ao domínio do computador e ao conteúdo que o mesmo ministra, evitando assim que os avanços tecnológicos não desequilibrem e nem atropellem o processo de formação, fazendo com que o professor sinta-se eternamente no estado de "principiante" em relação ao uso do computador na educação.

Observou-se também que embora alguns professores participantes não tenham direcionado a importância do computador e da informática aliado à internet para uma prática pedagógica específica e que a utilizam de forma tímida, seu uso é indispensável e necessário uma vez que podem se tornar profissionais atrasados em relação ao mundo digital.

Sobre a frequência com que os professores utilizam a informática e a Internet para planejamento das suas aulas o resultado foi o seguinte:

Quadro 2: Distribuição das respostas dos participantes, no que se refere à frequência com que utilizam a informática no planejamento de aulas.

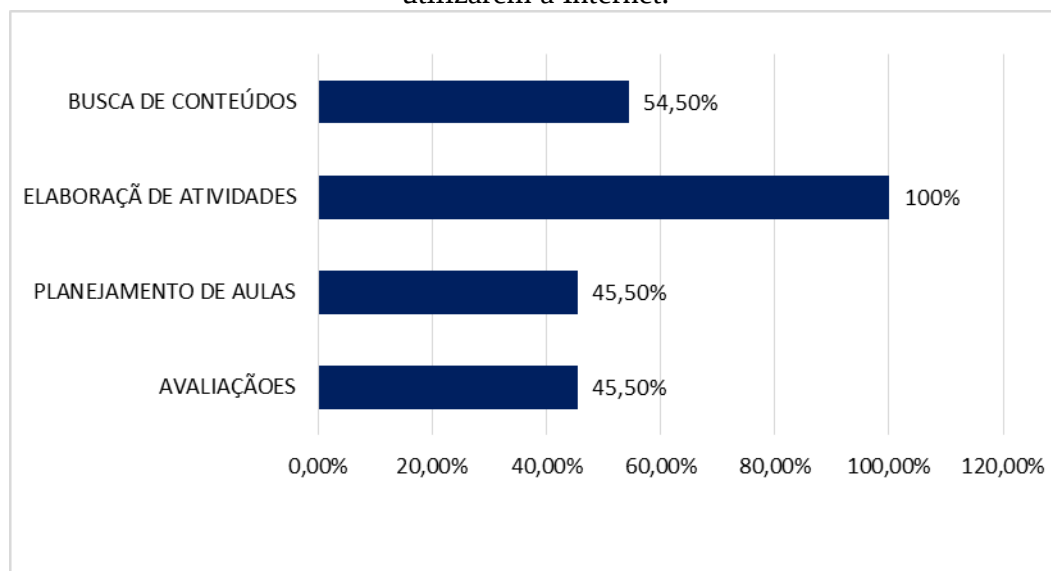
FREQUÊNCIA	% RESPOSTAS
Sempre	88,2%
Nunca	0%
Às vezes	18,2%
Raramente	0%

Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

Conforme as resposta do quadro o número de professores que fazem uso da informática para planejamento é significativo 88,2% dos participantes por outro lado 18,2% disseram que só às vezes recorre à informática para fins de planejamento pedagógico. Esse dado evidencia que os professores, embora de maneira tímida como dito anteriormente, estão preocupados em acompanhar as inovações tecnológicas com vistas a fomentar suas práticas pedagógicas levando em consideração que a maioria dos alunos em idade escolar estão inseridos no mundo virtual muitas, vezes com mais destreza que os próprios professores.

Quando perguntou-se aos professores para onde são voltadas suas pesquisas ao utilizarem a internet como ferramenta pedagógica foi possível notar uma variedade de alternativas como descritos no gráfico 5.

Gráfico 5 - Respostas dos participantes sobre para onde são voltadas suas pesquisas ao utilizarem a Internet.



Fonte: Questionários aplicados com os participantes, 2017.

Como mostrado na tabela1. 100% dos professores participantes quando utilizam a Internet, suas pesquisas são voltadas para elaboração de atividades, seguida por 54,5% que buscam conteúdos disciplinares, enquanto 45,5% pesquisam sobre avaliações e planejamento de aulas. Esse dado demonstra que embora muitos professores ainda não dominam as tecnologias na sua totalidade já que não participaram de alguma formação continuada voltada para o uso pedagógico do computador com internet na sala de aula, o conhecimento que possuem sobre a informática possibilitam entender o computador e a Internet o suficiente para realizarem suas pesquisas.

De forma direta, foi perguntado aos professores se o uso da internet contribui para a melhoria da prática pedagógica de sala de aula. As respostas obtidas revelou que os 10 participantes disseram sim. As justificativas para estes posicionamentos estão listadas no quadro 3.

Quadro 3 - Posicionamento e justificativas dos professores sobre a internet contribuir para a melhoria da prática pedagógica.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES	SIM	NÃO	JUSTIFICATIVA
01	X		Temos que nos atualizar sobre os acontecimentos do Brasil e o mundo ,para daí ficarmos entendidos pra repassarmos pra nosso alunado.

02	X		Trata-se de um suporte que facilita a prática pedagógica, dando suporte aos educandos na busca de conhecimento para ser aplicada em sala de aula , além de atividades complementares e diversificadas.
03	X		Pois a gente pode melhorar ainda mais a prática e a gente encontra ideias que vão nos ajuda em sala de aula.
04	X		Com a Internet podemos melhorar a qualidade do ensino com criatividade e rapidez.
05	X		Porque estamos vivenciando um momento de grandes transformações e avanços tecnológicos. A sociedade está mudando em um ritmo acelerado, surge a necessidade de contínua atualização em todas as esferas sociais, principalmente no âmbito escolar.
06	X		Uma aula diversificada com uso da internet, atrai a atenção dos alunos.
07	X		Com o uso da internet facilitamos e deixamos nossas aulas bem mais divertidas.
08	X		Uma aula diversificada com uso da internet, atrai a atenção dos alunos.
09	X		Facilita a pratica do professor.
10	X		No sentido de enriquecimento das aulas.

Fonte: Questionários aplicados com os participantes.

Com base nas respostas dadas pelos professores, nota-se que há uma preocupação geral em manusear as ferramentas tecnológicas principalmente com a Internet existente nas escolas para fins pedagógicos em várias atividades ligadas ao planejamento de aulas, uma vez que os alunos estão conectados diariamente, forçando o professor a diversificar as aulas para que estes não as considere monótonas.

O objetivo da informática educativa é utilizar o computador para acesso à internet e softwares educativos - enquanto recurso pedagógico para as aulas de diferentes disciplinas, incentivando a descoberta de informações e a construção do conhecimento tanto do aluno quanto do professor (ROCHA e CRUZ. 20016). Desta forma, cabe ao profissional docente refletir sobre as possibilidades para que as ferramentas computacionais contribuam efetivamente para a construção do conhecimento por seus alunos.

Inúmeros são os autores que estudam essa temática encontrando resultados semelhantes ao nosso dentre os quais podemos citar os de Paiva, 2002; Pelgrum, 2001; Silva, 2003; entre outro onde revelaram que a maioria dos professores considera que os dois principais obstáculos ao uso das tecnologias nas práticas pedagógicas são a falta de recursos e de formação.

Como viu-se não é suficiente introduzir os computadores e a Internet nas escolas para se começarem a obter resultados positivos na aprendizagem dos alunos. É ainda necessário refletir sobre o que a torna efetiva e modificar a organização dos espaços e das atividades

curriculares de modo a que estas novas ferramentas possam apoiar a aquisição de conhecimento disciplinar significativo.

Considerando o arcabouço teórico aqui delineado, pode-se dizer que, por ser a Educação um processo humano de relacionamento interpessoal e, sobretudo, determinado pela atuação de pessoas, são as pessoas envolvidas em seu bojo que fazem a diferença pelas ações que promovem, pelas atitudes que assumem, pelo uso que fazem dos recursos tecnológicos disponíveis, pelo esforço que dedicam na produção e no alcance de novas nuances para a utilização da informática na educação.

É importante ressaltar também que de todas as oportunidades que a informática trás e que podem ser utilizadas pelo professor devemos destacar que, seu uso deve ser racionalizado, planejando e executando ações concretas que tragam respostas, sempre visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

É com a intenção de contribuir para o desenvolvimento de uma educação que se aproprie dos recursos tecnológicos como forma de potencializá-las na prática pedagógica escolar que se apresenta uma proposta teórico metodológica de construção de políticas públicas voltadas para a formação profissional no âmbito das tecnologias digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Propôs-se, neste trabalho, analisar os impactos negativos e positivos da inserção da informática e da internet na prática pedagógica dos professores de ensino fundamental da rede municipal de Manoel Emídio-PI. A esse respeito, destaca-se em especial ao uso da informática na educação no âmbito do planejamento pedagógico do professor.

Como é sabido, o professor precisa desmistificar-se e buscar utilizar a informática como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, e para que isto ocorra, faz-se necessário uma capacitação constante por parte do corpo docente, pois por meio de um manuseio adequado das tecnologias disponíveis conseguiremos fazer com que haja uma maior interação entre professor aluno e aluno-aluno e o aprender não ficará restrito apenas às salas de aula, mas sim incorporado na realidade do próprio aluno.

É importante destacar que não se trata de dar receitas, porque as situações são muito diversificadas. É fundamental que cada docente encontre o que lhe ajuda mais a sentir-se bem, a comunicar-se bem, ensinar bem, ajudar os alunos a que aprendam melhor. Enfim, diversificando as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar. Embora muitas escolas possuam essas tecnologias disponíveis, as mesmas muitas vezes não são utilizadas no

potencial que deveriam, ficando muitas vezes os Laboratórios/Salas de Informática trancadas por falta de profissionais habilitados para atuarem na gerência, supervisão, orientação e manutenção das máquinas, assim como por falta de capacitação de alguns docentes para o conhecimento das potencialidades que este recurso pode agregar nas atividades em sala de aula.

Notou-se através das respostas dos professores que estes sempre buscam acompanhar o ritmo de atualização das tecnologias ainda que de maneira tímida apropriando-se do conhecimento que possuem sobre as mesmas para diversificar seus planejamentos e suas aulas e que a informática na educação impacta positivamente o ensino aprendizagem desde que utilizada de forma coerente e condizente com a realidade que as escolas e seus agentes estão inseridos, levando em consideração as potencialidades de cada um dos envolvidos.

Espera-se, com este estudo, ter contribuído para o debate da área de informática na educação, em especial na prática direta do professor um tema muito estudado, em planejamento e gestão de redes de ensino público que contenham no seu bojo a informática como ferramenta indispensável. Espera-se ter suscitado questões, críticas e problemas que possam fazer avançar as referências e análises que venham a consolidar esse campo de investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. Coleção Série Informática na Educação, 2000. Disponível no site: <http://www.proinfo.mec.gov.br>. Acesso em: 10 dez. 2016.

BELLONI, Maria L. **Educação a distância**. Campinas, São Paulo: Associados, 2005.

DORNELES, D. M. CHAVES, L. M. do N. A formação do professor para o uso das TICs em sala de aula: uma discussão a partir do projeto piloto UCA no Acre. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 71-87, dez. 2012. ISSN 1983-3652. Disponível em <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/1959/7253>>. Acesso em: 09 nov. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.17851/1983-3652.5.2.71-87>.

FRÓES Burnham, T. **A política de Educação à Distância na LDB: buscando entender o discurso oficial**. In: JAMBEIRO, Othon; RAMOS, Fernando (Org.). Internet e educação a distância Bahia: Edufba, 2002. Disponível em: <http://rosanitrabalhandocomprojetos.blogspot.com/2010/06/artigo-tecnologia-na-educacao.html>. Acesso em: 30 out. 2016.

LIMA, P. R. T. **Novas tecnologias de informação e comunicação e a formação dos professores nos cursos de licenciatura do Estado de Santa Catarina**. Dissertação de

mestrado. Florianópolis, 2001. Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~edla/orientacoes/patricia.pdf>>. Acesso em: 26 set 2016.

MACIEL, Edson Jose. **A formação do professor para as novas tecnologias na educação**. Monografia de Pós-Graduação em Prática Docente. Criciúma: Santa Catarina, UNESC, 2004. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000025/000025A6.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2001.

MENDES, A. TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? **Revista Abril**, s.n. *imasters*, artigo de nº8278, 2008. Disponível em: <http://imasters.com.br/artigo/8278>. Acesso em: 26 set. 2016.

PAIVA, J. **As tecnologias de informação e comunicação: utilização pelos professores**. Lisboa: ME/DAP, 2002.

PELGRUM, W.(2001) Obstacles to the integration of ICT in education: results from a worldwide educational assessment. *Computers & Education*, 37, 2, pp. 163-178

RIBAS, D. A docência no Ensino Superior e as novas tecnologias. **Revista Eletrônica Latus Sensu**, ano 3, n. 1, mar. 2008. Disponível em: <[http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/3-Ed3_CH-Doce nciaEns.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/3-Ed3_CH-Doce%20nciaEns.pdf)>. Acesso em: 02 agosto. 2016.

ROCHA, J. S.; DE JESUS C. M. ;DA CRUZ, C. P. S. Aprendizagens significativas frente a novos ares da tecnologia: **Uma reflexão das atividades pedagógicas no programa institucional de bolsa de iniciação à docência** (2016). Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 10, n. 1, 2017.

SILVA, F. (2003). Tecnologias e formação inicial de professores: **Um estudo de opiniões e práticas** (Manuscrito não publicado). Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa

SILVA, J. C. Tecnologia: **Conceitos e dimensões**. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR80_0357.pdf
Acessado em: 10 de agosto de 2016.

VALENTE, J. A. **Informática na Educação**. Disponível em: <http://www.nte-jgs.rct-sc.br/valente.htm> Acesso em: 02 agosto de. 2016.

VALENTE, J. A. et al. Informática na Educação no Brasil: análise e contextualização histórica. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIED, p. 1-13, 1999.

BARROS,D.M.[et al] (org).Educação e tecnologias: **reflexão, inovação e práticas**. – Lisboa, 2011. 517p.